



NOTÍCIA

No: 22

Aumento da demanda de passageiros em março desacelera no feriado de Páscoa

8 de maio de 2019 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados gerais do tráfego de passageiros de março de 2019, com a demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) apresentando crescimento de 3,1% em relação a março de 2018, o ritmo mais lento nos últimos nove anos.

Isso se deve em grande parte ao feriado de Páscoa, que caiu quase um mês depois em relação a 2018. No ajuste sazonal, a taxa de crescimento subjacente tem se mantido relativamente estável desde outubro de 2018, com ritmo anual de 4,1%. A capacidade (medida em assentos disponíveis por quilômetro, ou ASKs) no mês de março aumentou 4,2% e o fator de carga caiu 0,9 ponto percentual, atingindo 81,7%.

“Embora o aumento do tráfego tenha desacelerado consideravelmente em março, acreditamos que isso não será constante em 2019. Porém, o cenário econômico está um pouco menos favorável, com o FMI diminuindo suas perspectivas para o PIB pela quarta vez no ano passado”, disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - March 2019

	<i>World</i>	March 2019 (% year-on-year)			
	<i>share</i> ¹	RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	3.1%	4.2%	-0.9%	81.7%
Africa	2.1%	2.6%	2.0%	0.4%	72.0%
Asia Pacific	34.4%	1.9%	3.5%	-1.3%	81.2%
Europe	26.7%	4.9%	5.4%	-0.4%	83.7%
Latin America	5.1%	5.6%	5.1%	0.3%	81.5%
Middle East	9.2%	-3.0%	2.1%	-3.9%	73.9%
North America	22.5%	4.9%	5.0%	-0.1%	85.0%

¹% of industry RPKs in 2018

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

Note: the total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

A demanda internacional de passageiros subiu apenas 2,5% em março de 2019 em relação a março de 2018, mas ficou abaixo da taxa de 4,5% do mês passado e quase 5 pontos percentuais abaixo da média de cinco anos. Todas as regiões apresentaram crescimento, exceto o Oriente Médio. A capacidade total subiu 4,0% e o fator de carga caiu 1,2 pontos percentuais, atingindo 80,8%.

- **As companhias aéreas da Europa** apresentaram aumento de 4,7% na demanda de março de 2019 em relação a março de 2018, abaixo do crescimento anual de 7,5% registrado em fevereiro. O resultado reflete, em parte, a queda da confiança nos negócios da zona do euro e a contínua incerteza sobre o Brexit. A capacidade em março subiu 5,4% e o fator de carga caiu 0,6 ponto percentual, atingindo 84,2%, mas ainda assim foi o maior entre as regiões.
- **As companhias aéreas da Ásia Pacífico** tiveram aumento de 2,0% no tráfego de passageiros em março de 2019 em relação a março de 2018, abaixo do crescimento de 4% registrado em fevereiro. Porém, os resultados foram mais fortes com ajuste sazonal. A capacidade aumentou 4,0% e o fator de carga caiu 1,6 pontos percentuais, atingindo 80,1%.

- **As companhias aéreas do Oriente Médio** tiveram queda de 3,0% na demanda de passageiros em março, marcando o segundo mês consecutivo de queda no tráfego. Isso é resultado das amplas mudanças estruturais na indústria da região. A capacidade aumentou 2,3% e o fator de carga caiu 4,0 pontos percentuais, chegando a 73,8%.
- **As companhias aéreas da América do Norte** registraram aumento de 3,0% no tráfego em março em relação ao mesmo período do ano passado, um pouco abaixo do crescimento de 4,2% registrado em fevereiro. Porém, no ajuste sazonal, o tráfego tem apresentado forte tendência de alta. A capacidade subiu 2,6% e o fator de carga subiu 0,3 ponto percentual, atingindo 83,7%.
- **As companhias aéreas da América Latina** apresentaram aumento de tráfego de 5,5% em março de 2018 em relação ao mesmo mês do ano passado; esta foi a maior taxa entre as regiões, acima do crescimento de 4,6% registrado em fevereiro. A capacidade em março subiu 5,8% e o fator de carga caiu 0,2 ponto percentual, atingindo 81,9%. A América Latina foi a única região a apresentar taxa de crescimento anual maior em março em comparação a fevereiro. No ajuste sazonal, o tráfego continua aumentando acentuadamente, apesar da incerteza econômica e política em alguns países importantes da região.
- **As companhias aéreas da África** apresentaram aumento de 2,1% na demanda de março em relação a março de 2018, abaixo do aumento de 2,5% em fevereiro. A capacidade subiu 1,1% e o fator de carga aumentou 0,7 ponto percentual, atingindo 71,4%. A tendência de alta do tráfego tem diminuído desde meados de 2018, resultado da queda da confiança nos negócios em algumas das principais economias da região.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

A demanda por viagens domésticas subiu 4,1% em março, que foi uma desaceleração em relação ao crescimento de 6,2% registrado em fevereiro, impulsionado em grande parte pelo

desenvolvimento da China e Índia. A capacidade doméstica subiu 4,5% e o fator de carga caiu 0,3 ponto percentual, atingindo 83,4%.

Air passenger market detail - February 2019

	<i>World share</i> ¹	February 2019 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	36.0%	4.1%	4.5%	-0.3%	83.4%
Dom. Australia ⁴	0.9%	-3.2%	-2.1%	-0.9%	79.3%
Domestic Brazil ⁴	1.1%	3.2%	2.1%	0.9%	80.9%
Dom. China P.R. ⁴	9.5%	2.9%	4.4%	-1.2%	84.2%
Domestic India ⁴	1.6%	3.1%	4.7%	-1.4%	86.6%
Domestic Japan ⁴	1.0%	4.2%	3.6%	0.4%	74.5%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.4%	14.2%	11.1%	2.2%	80.5%
Domestic US ⁴	14.1%	6.3%	6.9%	-0.5%	85.8%

¹% of industry RPKs in 2018

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

Note: the total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

- O tráfego interno da **Índia** aumentou apenas 3,1% em março, abaixo do crescimento de 8,3% em fevereiro e longe da média de cinco anos de aproximadamente 20% ao mês. A desaceleração reflete em grande parte a interrupção das operações da Jet Airways, que parou de voar em abril, e interrupções no aeroporto de Mumbai devido às obras em andamento.
- O tráfego interno da **Austrália** diminuiu 3,2% em março, marcando o quinto mês consecutivo de queda da demanda.

Resumindo:

“Apesar da desaceleração de março, as perspectivas para viagens aéreas permanecem sólidas. A conectividade global nunca foi tão boa quanto agora. Os consumidores podem escolher entre mais de 21 mil combinações de pares de cidades em mais de 125 mil voos diários. E as tarifas aéreas continuam caindo em termos reais. A aviação é de fato o Negócio da Liberdade para os mais de 12,5 milhões de passageiros que embarcam em voos todos os dias. Mas também continua um negócio de muitos desafios, como os recentes casos da Jet Airways e da WOW Air. As companhias aéreas competem intensamente umas com as outras, mas também cooperam entre si na segurança, infraestrutura e meio ambiente, garantindo

que a aviação tenha condições de atender à demanda duas vezes maior até 2037, segundo previsões. No mês que vem, os líderes do setor se reunirão em Seul na 75ª Reunião Geral Anual da IATA e Cúpula Mundial de Transporte Aéreo, onde todos esses itens serão discutidos como parte da agenda desses eventos."

[For more information, please contact:](#)

Corporate Communications

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

[Notas aos editores:](#)

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação e estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. É mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois correspondem a cerca de 66% das suas operações. Na América Latina, as viagens domésticas representam 46% das operações, principalmente devido ao grande mercado brasileiro. Com relação às companhias aéreas da região Ásia-Pacífico, os grandes mercados da Índia, China e Japão representam 45% das operações da região. Essa medição é menos importante para a Europa e para a maior parte da África, onde as viagens domésticas representam apenas 11% e 14% das operações, respectivamente. Por fim, é insignificante para as companhias aéreas do Oriente Médio, onde as viagens domésticas representam apenas 4% das operações.
- Significados dos termos de medição:

- RPK: passageiro e receita por quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: fator de carga de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das empresas aéreas associadas e não associadas à IATA.
 - Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 34,5%, Europa 26,7%, América do Norte 22,4%, Oriente Médio 9,2%, América Latina 5,1% e África 2,1%.